



portalbenews.com.br

GOVERNO Em reunião, Lula orienta ministros a não criarem novos programas ▶ **p3**

BIENAL DAS RODOVIAS Evento em Brasília aborda sustentabilidade e equidade de gênero ▶ **p4**

Rodrigo Silva/BE News



MPor vai lançar comitê para desburocratização do setor portuário

Revelação foi feita pela secretária-executiva Mariana Pescatori durante o Congresso Brasileiro de Direito Marítimo e Portuário ▶ **p5**

Divulgação/MPor

Ministro Silvio Costa Filho confirma participação no Mercosul Export ▶ **p4**



PORTO ALEGRE Empresas aéreas retomam vendas de passagens para o Aeroporto Salgado Filho ▶ **p3**

NOVA GESTÃO Dnit assume administração de trecho da BR-040 que liga Brasília a Minas Gerais ▶ **p6**

PORTOS DO PARANÁ Em entrevista, presidente celebra o penta em gestão portuária no Portos + Brasil ▶ **p7**

EDITORIAL

Desburocratização portuária, passo fundamental para o crescimento econômico

A iniciativa do Ministério de Portos e Aeroportos, de criar um comitê para desburocratizar os processos nos complexos marítimos brasileiros, representa um avanço significativo para o setor portuário e para a economia como um todo. Ao simplificar os procedimentos e reduzir prazos na liberação de empreendimentos, o governo demonstra um compromisso com a modernização da infraestrutura portuária e com a atração de investimentos.

A desburocratização é fundamental para estimular a iniciativa privada a investir em novos terminais e expandir a capacidade de movimentação de cargas nos portos brasileiros. Atualmente, o excesso de burocracia e a complexidade dos processos de autorização têm sido um obstáculo para o desenvolvimento do setor. Com a simplificação dos procedimentos, espera-se que mais empresas se interessem em participar desse mercado, o que, por sua vez, levará a um aumento da competitividade e à redução dos custos logísticos.

A utilização de tecnologias como a inteligência artificial, para agilizar as análises e as tomadas de decisão, é um passo importante nesse sentido. Ao automatizar processos e reduzir a intervenção humana, é possível ganhar em eficiência e transparência.

Além disso, a criação de um comitê específico para discutir as questões relacionadas à desburocratização demonstra a importância que o Governo está dando a esse tema. Ao reunir representantes do setor público e privado, o comitê poderá identificar e solucionar os principais gargalos que impedem o desenvolvimento do setor portuário.

É importante ressaltar que a desburocratização não significa abrir mão da segurança e da qualidade dos serviços prestados. Pelo contrário, o objetivo é simplificar os processos sem comprometer os padrões de segurança e ambientais.

A iniciativa do Ministério de Portos e Aeroportos é um sinal de que o Governo está comprometido em fortalecer o setor portuário e em torná-lo mais competitivo. A desburocratização portuária é uma medida fundamental para o crescimento econômico do Brasil. Ao simplificar os procedimentos e reduzir os prazos, o Governo estará incentivando os investimentos privados, aumentando a eficiência do setor portuário e contribuindo para a redução dos custos logísticos. Nesse cenário, é fundamental que essa ação seja acompanhada de perto pela sociedade e que a União mantenha o seu compromisso com a modernização da infraestrutura portuária.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 5 MPor vai lançar comitê para desburocratização do setor portuário

HUB

- 3 Após dez anos, VTMS do Porto de Santos será implantado, diz Pomini

NACIONAL

- 3 Em reunião, Lula orienta ministros a não criarem novos programas

Empresas aéreas retomam vendas de passagens para o Aeroporto de Porto Alegre

- 4 Ministro de Portos e Aeroportos confirma participação no Mercosul Export

Sustentabilidade e equidade de gênero em pauta no Bial das Rodovias

- 6 Dnit assume administração de trecho da BR-040

REGIÃO SUL

- 7 "Investimos na maior intervenção portuária em desenvolvimento no Brasil", diz presidente da Portos do Paraná



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jaclyra Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Júnior Batista, Marília Sena,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp e
Vitória Malafati (estagiária)

Colunista
Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@redenebnews.com.br

VTMIS em Santos 1

Após dez anos, o Sistema de Gerenciamento e Informações do Tráfego de Embarcações (VTMIS, na sigla em inglês) do Porto de Santos (SP) será implementado, afirmou o presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini. O sistema é necessário para que a APS realize o controle das manobras de entrada e saída dos navios e do tráfego de embarcações com maior eficiência e segurança.

VTMIS em Santos 2

Hoje o serviço é realizado pela Praticagem em coordenação com a APS que, em breve, assumirá o monitoramento dos navios, atendendo exigência do Tribunal de Contas da União (TCU).

VTMIS em Santos 3

A previsão da APS é publicar o edital de licitação para implementar o VTMIS no porto em outubro deste ano e, como resultado, contratar a empresa responsável por esse serviço a partir do 2º trimestre de 2025. Segundo o gestor do VTMIS da Autoridade Portuária de Santos, comandante Carlos Marden Soares Pereira da Silva, "a última pendência necessária para divulgação do edital este ano foi concluída dia 1º de agosto, com a autorização das dispensas de licenciamento ambiental por parte da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb)".

Transnordestina 1

O trecho da Ferrovia Transnordestina que passará pelo Ceará terá um custo de R\$ 15 bilhões, segundo dados do Ministério dos Transportes. Desse total, R\$ 8 bilhões já foram utilizados. Dos R\$ 7 bilhões ainda necessários, R\$ 3,6 bilhões vão vir de um empréstimo do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE), por meio de um termo aditivo que deverá ser assinado entre a Sudene e a empresa que está à frente das obras, a Transnordestina Logística S.A. (TLSA).

Transnordestina 2

A ferrovia terá 1.757 quilômetros de extensão, indo de Eliseu Martins, no Sul do Piauí, ao Porto do Pecém, no Ceará. O trecho cearense vai totalizar 1.209 quilômetros. O empreendimento está com 62% de suas obras concluídas.

Privatização

O Governo do Paraná quer privatizar a Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A, a Ferroeste. Para isso, na última segunda-feira, dia 5, enviou um projeto de lei para a Assembleia Legislativa (Alep) pedindo autorização para a concessão do ativo. No Legislativo, a medida não enfrenta críticas. Deputados da oposição são contra, defendendo que o Governo do Estado deve manter a ferrovia, responsável pelo transporte da produção agrícola do interior paranaense até o Porto de Paranaguá, e fazer os investimentos necessários.

Em reunião, Lula orienta ministros a não criarem novos programas

Segundo o ministro da Casa Civil, o pedido do presidente é para que os ministérios deem andamento a projetos já apresentados

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) orientou os ministros a darem andamento aos projetos já apresentados até agora e não criar mais programas. Durante a reunião ministerial realizada na quinta-feira (8), no Palácio do Planalto, ressaltou que o momento atual não é mais de semear, mas sim de colher os resultados, conforme relatou o ministro da Casa Civil, Rui Costa.

"A orientação é que chegou a hora da colheita e de implementar tudo o que foi anunciado. Ele [Lula] não quer mais a criação de programas ou novas propostas; não é hora de plantar, mas de regar, adubar e colher. Então, daqui para frente, é cuidar do que foi plantado para que possamos, até o final do mandato, colher os frutos. Se continuarmos a plantar até o final do mandato, não teremos tempo de colher o que foi semeado", explicou Rui Costa ao término da reunião.

Quando questionado sobre a reação dos ministros em relação ao congelamento de R\$15 bilhões no Orçamento, afetando diversas áreas do Governo, Costa afirmou que todos compreendem a necessidade da medida.

"Corte é corte, e ninguém vai ficar contente com isso, mas é necessário para honrar o compromisso reiterado pelo presi-



Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Na reunião, Lula disse que cada ministro poderá apoiar os candidatos que quiserem nas eleições, mas que todos devem tomar cuidado com críticas e ofensas aos adversários

Unimed Santos

Aqui tem gente. Aqui tem cuidado. Aqui tem Unimed.

Vendas: (13) **4009 8200**

JRB&B
Gestão de Benefícios
www.jrb.com.br

dente de manter a política fiscal, a responsabilidade fiscal e o equilíbrio fiscal. Todos estão cientes disso, e a vida segue", declarou.

A reunião, que fez um balanço de um ano e sete meses de governo, contou com a presença de todos os ministros,

além dos líderes do Governo no Congresso, no Senado, na Câmara dos Deputados e dirigentes do Banco da Amazônia, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Banco do Brasil, Correios, Banco do Nordeste, Petrobras e Instituto Brasileiro de

Geografia e Estatística (IBGE).

Lula também orientou os ministros sobre a conduta a ser adotada durante as eleições municipais deste ano. Segundo Rui Costa, cada ministro poderá apoiar os candidatos que preferirem, mas todos devem tomar cuidado com críticas e ofensas aos adversários.

"Ele desejava que cada ministro seguisse o estilo de fazer política que ele tem defendido, ou seja, focando na defesa de valores e propostas, sem ataques aos adversários. Mesmo que um ministro não esteja falando oficialmente como membro do governo, ele ainda representa o governo, e Lula gostaria que a marca do seu governo fosse a defesa enfática de seus candidatos, sem a necessidade de utilizar adjetivos negativos", concluiu o chefe da Casa Civil.

Empresas aéreas retomam vendas de passagens para o Aeroporto de Porto Alegre

De acordo com o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, serão 128 para o terminal na primeira etapa de reabertura

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebnews.com.br

As companhias aéreas retomam as vendas de bilhetes para o Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre (RS), nesta sexta-feira, dia 9. A primeira etapa de reabertura do terminal será no dia 21 de outubro com a liberação de 1.700 metros da pista de pouso e decolagem.

As informações foram pas-

sadas pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho. na quinta-feira (8), no Palácio do Planalto, onde participou da reunião ministerial com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). De acordo com o titular da pasta, na primeira etapa serão 128 voos diários para o Salgado Filho.

A expectativa do Governo Federal é de que o terminal seja reaberto completamente em dezembro. No último mês do

ano, segundo Costa Filho, mais 1.500 metros da pista serão reabertos e os voos internacionais retomados.

O Ministério de Portos e Aeroportos acredita que o funcionamento do terminal auxilie no movimento de turistas durante a época de Natal no Rio Grande do Sul.

O Aeroporto Salgado Filho ficou alagado após as fortes chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul em maio. A Base Aérea de

Canoas está auxiliando os passageiros que precisam ir para o estado. Atualmente, os usuários do Salgado Filho fazem check in e check out no terminal, mas são encaminhados para Canoas.

De acordo com Silvio Costa Filho, o Aeroporto de Porto Alegre vai funcionar das 8h às 22h. O ministro da Reconstrução, Paulo Pimenta, afirmou que antes dos estragos no Salgado Filho o número de voos no terminal era de 3 mil por dia.

NACIONAL

Ministro de Portos e Aeroportos confirma presença no Mercosul Export

Segunda edição do fórum internacional de Logística, Infraestrutura e Transportes será realizada nos dias 15 e 16, no Uruguai

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, confirmou presença em mais um evento promovido pelo Grupo Brasil Export neste ano. Depois de ter participado da cerimônia de abertura do Norte Export, no mês passado, em Palmas, no Tocantins, ele será uma das atrações do Mercosul Export. O fórum internacional de Logística, Infraestrutura e Transportes será realizado em Montevidéu, no Uruguai, nos próximos dias 15 e 16.

Lém de discursar no Mercosul Export, espera-se que Costa Filho aproveite a ocasião para se reunir com o ministro de Transporte e Obras Públicas do Uruguai, José Luis Falero. O titular da pasta no país vizinho tem tido um papel atuante na viabilização da Hidrovia Binacional da Lagoa Mirim, também conhecida como Hidrovia Brasil-Uruguai.

O ministro de Portos e Aero-



Marcio Vieira

Silvio Costa Filho durante participação no Norte Export, no mês passado, no Tocantins: o ministro tocou no assunto hidrovias, que deverá ser discutido também no Mercosul Export

portos tem dado atenção especial ao modal. Ao falar sobre o assunto em sua participação no Norte Export, enfatizou que a Hidrovia do Rio Tocantins é uma prioridade da Secretaria Nacional de Hidrovias e Navegação, subordinada ao seu ministério.

E a expectativa é de que o

transporte hidroviário esteja novamente na pauta do Mercosul Export. Isso ficou mais evidente em junho, durante reunião do Conselho Nacional do Brasil Export, para alinhar temas a serem abordados no fórum. O embaixador do Uruguai, Guillermo Valles, apontou

a necessidade de um debate mais aprofundado sobre as principais oportunidades de desenvolvimento do transporte hidroviário, sobretudo nos canais fluviais comuns entre os países do Cone Sul (Argentina, Chile, Uruguai) e o Brasil. Ele também propôs uma discussão sobre

como acelerar o processo de integração do bloco econômico utilizando a Hidrovia Paraguai-Paraná.

Programação

A primeira edição do Mercosul Export também foi realizada em Montevidéu, em setembro do ano passado. Na ocasião, 173 profissionais participaram presencialmente das atividades. Além dos painéis de debates, foram realizadas visitas à sede da Associação Latino-Americana de Integração (Aladi), ao Porto de Montevidéu, ao Terminal Cuenca del Plata, à Zona-mérica (a zona franca uruguaia) e à Costa Oriental, onde grandes empresas de vários setores estão instaladas.

Para este ano a programação inclui uma visita ao novo Ferrocarril Central e ao Centro de Controle de Tráfego Ferroviário. Também haverá painéis e palestras e mais uma edição do InfraJur - Encontro de Direito de Logística, Infraestrutura e Transporte.

Sustentabilidade e equidade de gênero em pauta no Bienal das Rodovias

Evento também colocou em debate práticas voltadas à preservação do meio ambiente, responsabilidade com a sociedade e transparência

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A Bienal das Rodovias 2024, promovida pela ABCR (Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias), em Brasília (DF), reuniu na quarta e na quinta-feira (7 e 8) autoridades de vários segmentos para compartilhar e debater práticas voltadas à preservação do meio ambiente, responsabilidade com a sociedade e transparência. Segundo o presidente da entidade, Marco Aurélio Barcelos, o encontro teve como base a sustentabilidade em diversas dimensões, além do lançamento de leilões de rodovias a serem feitos este ano.

“Mas não estamos falando de sustentabilidade subjetiva-

mente, queremos imprimir a seriedade sobre a sustentabilidade que comporta múltiplas visões”, declarou Barcelos. “O contrato de concessão tem que nascer, crescer e morrer quando chegar o momento, e deixar legado. Essa é a ideia de sustentabilidade que defendemos aqui”.

O presidente da ABCR também defendeu uma maior presença feminina em cargos de liderança em um setor predominantemente comandado por homens. Não por acaso, esta edição da bienal teve mais mulheres nos painéis de debates e no quadro de palestrantes.

O que significa esse gesto? A mensagem que não podemos mais aceitar é o retrocesso. Não podemos mais aceitar que as pessoas, independentemente do gênero, raça e orientação sexual, tenham oportunidades negadas. O que queremos é inspirar a agenda para agregar o movi-



Divulgação/CNT

O painel “Sustentabilidade para além das rodovias: O que outros setores têm a ensinar?” teve só mulheres entre as debatedoras e um mediador e abordou a equidade de gênero

mento que já há no governo e nas empresas. Essa é a nossa recusa ao retrocesso”, afirmou.

A equidade de gênero também foi abordada durante o painel “Sustentabilidade para além das rodovias: O que outros setores têm a ensinar?”. O evento, medido pelo diretor de relações institucionais da ABCR, Guilherme Bianco,

teve apenas mulheres como debatedoras.

A diretora executiva nacional do Sest Senat, Nicole Goulart, destacou a atenção que a instituição dá para o tema e as medidas que vêm sendo adotadas para promover a adesão do transportador e do caminhoneiro às ideias de sustentabilidade. “O Sest Senat tem um cenário

diferente do setor transportador, pois 57% dos cargos de liderança são ocupados por mulheres. No setor de transporte, temos apenas 3% de motoristas mulheres”.

A secretária-executiva Ministério e Portos e Aeroportos, Mariana Pescatori, foi pelo mesmo caminho, ressaltando o empenho da pasta em investir em ações de inclusão e igualdade de gênero em setores tradicionalmente masculinos.

Também participaram do debate a diretora-presidente da ANA (Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico), Verônica Sánchez, e a diretora de Sustentabilidade da CNS (Companhia Siderúrgica Nacional), Helena Guerra.

MPor vai lançar comitê para desburocratização do setor portuário

Segundo Mariana Pescatori, criação faz parte do cronograma do Navegue Simples do Governo Federal

Rodrigo Silva/BE News



Autoridades participaram de um painel de debates dentro do Congresso Brasileiro de Direito Marítimo e Portuário, promovido pela Associação Brasileira de Direito Marítimo (ABDM)

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebenews.com.br

A secretária-executiva do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), Mariana Pescatori, disse que a pasta deverá lançar, na próxima semana, um comitê que vai apresentar e debater ideias sobre o tema de desburocratização dos portos brasileiros dentro do programa Navegue Simples, lançado pelo Governo Federal no mês de junho.

Mariana foi uma das participantes do primeiro dia da programação do VIII Congresso Brasileiro de Direito Marítimo e Portuário promovido pela Associação Brasileira de Direito Marítimo (ABDM) que é realizado em Santos (SP).

O programa Navegue Simples tem o objetivo de desburocratizar o processo de terminais de uso privado (Tups) nos portos do país. A simplificação dos processos de política pública visa

alavancar os investimentos da iniciativa privada dentro do setor portuário.

“Nós já temos contratos muito modernos, a legislação brasileira é moderna, conseguimos resolver bastante coisa contratualmente, e não necessariamente vai ser preciso alterar nosso arcabouço legal, mas sabemos o quanto precisamos evoluir e atender as demandas do setor. Então, temos essa expectativa de conseguir reduzir prazos e assinar contratos, para no fim das contas a gente gerar investimentos no setor portuário”, disse.

O comitê, conforme já anunciado pelo cronograma do programa de desburocratização, servirá como espaço de debate de ideias sobre o tema no setor portuário brasileiro.

“Devemos lançar na próxima semana um comitê, uma portaria institucionalizando esse comitê. Na Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários) estamos trabalhando nos últimos meses para que a gente tenha o relatório com os novos procedimentos para autoriza-

ção dos TUPs. Primeiro, nós trabalhamos em cima de procedimentos para autorização e num segundo momento a gente fechou a tomada de subsídios para questões do arrendamentos. Estamos trabalhando junto com as associações para que possamos receber estudos e evoluir nas avaliações dos nossos procedimentos e regulamentos dos arrendamentos. A expectativa é que no segundo semestre a gente tenha bastante evolução na parte de autorizações e evolua também na questão de arrendamentos para que tenhamos nossas alterações feitas no próximo ano”, explicou.

Segundo a secretaria, mesmo com a criação deste comitê, o programa ainda passará por outros órgãos do Governo Federal, que não correspondem ao MPor e nem à Antaq.

“Vamos trazer esses órgãos para dentro da discussão e aí, em seguida, devemos ir até o final do ano ter nossas alterações infralegais. O mais importante é que a Antaq está traba-

lhando na sistematização desse processo, para que justamente nossas análises possam ser mais céleres, utilizando até a possibilidade de análises por inteligência artificial, também para trazer celeridade”, disse.

Para a secretária-executiva do MPor, o interesse de empresas privadas que querem realizar operações portuárias a partir de terminais privados são vistos como essenciais para o desenvolvimento econômico do país.

“É sempre muito interessante que novas empresas se interessem e invistam no setor portuário. Sempre estamos falando que queremos que se tenha mais capacidade nos portos, é um meio em que possamos fazer exportações e importações. Quanto mais investimentos conseguirmos atrair, vamos ter um setor mais eficiente, com cargas passando pelos portos mais rapidamente e, assim, ter uma economia mais pujante, estruturante, para que a gente possa evoluir em assinatura de contratos mais célere, atraindo

mais investimentos”, declarou.

Desafios

O diretor-presidente da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), Jesualdo Silva, disse que já tem reuniões marcadas junto do MPor para tratar do tema de desburocratização.

“É de extrema relevância, pois estamos falando de um programa que é continuado. É uma resposta boa que o Ministério tem nos dado nesse sentido de desburocratizar o setor. Nós temos várias propostas em todos os sentidos no sentido de deixar o setor mais flexível e mais dinâmico”, revelou.

Por fim, dentro do programa Navegue Simples, Jesualdo destacou uma revisão no que diz respeito ao EVTEA (Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental).

“É um ponto crucial no tempo, que demora mais de um ano. A gente precisa rever isso, de como ele é colocado dentro dos contratos de arrendamento”.

NACIONAL

Dnit assume administração de trecho da BR-040

Corredor logístico é um dos mais importantes do país e liga o Distrito Federal a Minas Gerais

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redeneews.com.br

nagem, além dos serviços de roçada e caiação. Com a nova gestão, o Dnit também suspendeu serviços como reboque e assistência aos usuários, que eram oferecidos pela empresa administradora anterior, até que uma nova concessão seja estabelecida.

Para os motoristas, uma mudança significativa é a isenção da cobrança nas oito praças de pedágio ao longo do trecho, que foram liberadas ao tráfego. O Governo Federal divulgou que já está em processo de preparação para uma nova licitação da estrada.

A BR-040 desempenha um papel estratégico no sistema logístico brasileiro, conectando o Sudeste e o Nordeste, além de oferecer acesso ao Porto do Rio de Janeiro, que movimentou aproximadamente 10 milhões de toneladas de cargas até no-

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) passou a administrar um trecho da BR-040, um dos principais corredores logísticos do país. A autarquia assumiu na terça-feira (6) a gestão de 709,7 quilômetros da rodovia entre Brasília (DF) e Belo Horizonte (MG).

As ações imediatas previstas incluem a recuperação do pavimento com operações tapa-buracos, limpeza das pistas, desobstrução de bueiros e dre-



Divulgação/Dnit

Com a nova gestão, o Dnit suspendeu serviços como reboque e assistência aos usuários, que eram oferecidos pela empresa anterior, até que uma nova concessão seja estabelecida

Gerais, passando por cidades como Luziânia e Cristalina. A autarquia já está em fase final de contratação da empresa responsável pelas obras dos 165,7 quilômetros da rodovia no estado.

Em Minas Gerais, o Dnit cuidará do serviço que vai da divisa com Goiás até o Anel Rodoviário de Belo Horizonte, totalizando 544 quilômetros. Para esta área, cinco contratos de manutenção serão firmados, dos quais dois já foram licitados e estão em fase de análise.

vembro de 2023.

A rodovia, com mais de 1.100 km, liga Brasília a importantes centros econômicos, como Minas Gerais e Rio de Janeiro, proporcionando um escoamento eficiente da produção do Centro-Oeste para as demais regiões do Brasil.

Trechos sob gestão

No Distrito Federal, a rodovia começa na região administrativa de Santa Maria e segue até a divisa com Goiás. Em Goiás, o trecho sob a nova administração começa em Valparaíso e segue até a divisa com Minas

MERCOSUL EXPORT 2024



15 E 16 DE AGOSTO
MONTEVIDÉU, URUGUAI

Participação presencial exclusiva para conselheiros, patrocinadores e autoridades convidadas pela organização

Brasil Export, discutindo ideias e apontando caminhos

Local do evento e hotel oficial:
Hyatt Centric Montevideo

MERCOSUL EXPORT
FÓRUM INTERNACIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

PATROCÍNIO



INICIATIVA E REALIZAÇÃO

APOIO INSTITUCIONAL

APOIO TÉCNICO

PRODUÇÃO

MÍDIA OFICIAL



“Investimos na maior intervenção portuária em desenvolvimento no Brasil”

Presidente da Portos do Paraná fala com exclusividade ao BE News após a Autoridade Portuária sair como a grande vencedora do prêmio Portos + Brasil

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenenews.com.br

A Portos do Paraná conquistou pela quinta vez consecutiva o prêmio de melhor gestão portuária do País. O título foi recebido durante a quinta edição do prêmio Portos + Brasil, realizada na quarta-feira (7), em Brasília. A honraria é considerada a mais importante do setor portuário e homenageia as empresas com excelentes práticas de gestão.

Em entrevista exclusiva ao BE News, o diretor-presidente do complexo, Luiz Fernando Garcia, afirma que parte desse sucesso é graças ao investimento no Moegão, classificado por ele como a maior intervenção portuária em desenvolvimento no Brasil (veja o bate-papo mais adiante).

Os portos de Paranaguá e Antonina tiraram 100 pontos no Índice de Gestão das Autoridades Portuárias (Igap) alcançando a nota máxima. São analisadas 15 métricas: eficiência operacional, estrutura organizacional, índices financeiros, manutenção dos acessos aquaviários, regularidade tributária e trabalhista, transparência administrativa, entre outros.

“Parablenzo a Portos do Paraná pelo papel institucional que cumpre, cada vez mais um porto que vem crescendo no Brasil e passou a ser um centro de referência nacional, sobretudo pela qualidade dos seus quadros, dos seus profissionais e das operações portuárias, que vem ajudando bastante o desenvolvimento do setor portuário no estado”, declarou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.

A Portos do Paraná foi a vencedora na categoria Ranking Igap ao lado do Complexo de Suape, em Pernambuco. E levou o novo Troféu Itinerante, que passa a ser concedido à Autoridade Portuária que estiver no topo da lista.

“É uma alegria estar aqui pelo quinto ano consecutivo, sendo reconhecido pelo nosso trabalho de gestão. A cada ano novos desafios são enfrentados. Novos grandes investimentos são propostos à nossa comuni-



Luiz Fernando Garcia carrega o novo Troféu Itinerante ao lado do governador do Paraná, Ratinho Jr.: ele exaltou o trabalho em equipe e o alinhamento entre todos os setores

OS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA TIRARAM 100 PONTOS NO ÍNDICE DE GESTÃO DAS AUTORIDADES PORTUÁRIAS (IGAP) ALCANÇANDO A NOTA MÁXIMA. SÃO ANALISADAS 15 MÉTRICAS: EFICIÊNCIA OPERACIONAL, ESTRUTURA ORGANIZACIONAL, ÍNDICES FINANCEIROS, MANUTENÇÃO DOS ACESSOS AQUAVIÁRIOS, REGULARIDADE TRIBUTÁRIA E TRABALHISTA, TRANSPARÊNCIA ADMINISTRATIVA, ENTRE OUTROS

dade para que a gente desenvolva cada vez mais a Portos do Paraná e para que o nosso Estado continue sendo uma referência de logística no nosso País”, enfatizou o diretor-presidente durante a entrega do prêmio.

“A Portos do Paraná está mais uma vez na vanguarda do País no setor portuário. É com satisfação, na quinta edição do Prêmio Portos mais Brasil, que a gente tem a honra de entregar o Penta Campeonato para Portos do Paraná”, comentou o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Alex Sandro Ávila. A empresa pública também ficou em terceiro lugar na categoria Crescimento da Movimentação Total dos Portos Públicos.

O prêmio de melhor gestão do Brasil é recebido após sucessivos recordes de produtividade. Em 2024, os portos paranaenses bateram recordes históricos de movimentação no primeiro semestre e quatro recordes de movimentação mensal. Em 2023, a Portos do Paraná superou a marca de 65 milhões de toneladas movimentadas, volume previsto apenas para 2040.

Por que esse um desempenho tão reconhecido?

É um trabalho em conjunto com mais de 500 funcionários, mas não só a nossa empresa, toda a nossa comunidade portuária atua em parceria nesta vitória.

Qual o diferencial da Portos do Paraná em relação a outros portos do país?

Investimos em estratégias logísticas e também em infraestrutura, como é o caso do Moegão, maior intervenção portuária em desenvolvimento no Brasil, que busca agilizar a movimentação ferroviária e trazer mais qualidade no fluxo de veículos na comunidade portuária.

Fale mais sobre suas expectativas a respeito do Moegão.

Orçada em R\$ 592 milhões e custeada pela Portos do Paraná, a obra busca reduzir os cruzamentos de trens na cidade ao mesmo tempo que amplia a capacidade de produção. A expectativa é de aumentar a recepção de vagões em 65%, passando de 550 para 900 por dia, promovendo um fluxo mais

eficiente e rápido das cargas ferroviárias.

A parceria que o senhor cita entre os funcionários é outro ponto importante neste resultado?

Sim. O que nos auxilia é a grande parceria interna que temos. Nossa equipe trabalha junto, torce junto e temos um excelente alinhamento entre os setores.

Em relação às dificuldades, quais são elas, em sua visão?

A cada ano novos desafios são enfrentados, novos grandes investimentos são propostos à nossa comunidade para que a gente desenvolva cada vez mais a Portos do Paraná e o nosso estado continue sendo uma referência de logística no nosso país.

Por fim, qual o segredo do sucesso da Portos do Paraná?

Estamos sempre pensando no futuro e em como atrair cada vez mais clientes, mostrando nossa grande produtividade e interesse em crescer no comércio internacional.